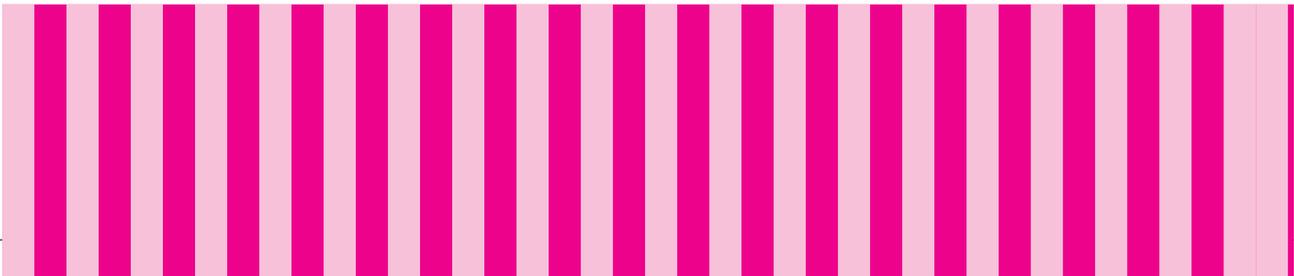


BÍBLIA DE ESTUDO: DESAFIOS DE TODO HOMEM



BÍBLIA DE ESTUDO DESAFIOS DE TODO HOMEM

Editor executivo • STEPHEN ARTERBURN
Editor geral • DEAN MERRILL

MC
mundo **cristão**
São Paulo

Traduzido por EMIRSON JUSTINO

Copyright das notas © 2004 de Stephen Arterburn e Dean Merrill

Recursos adicionais adaptados da *Every Man's Bible*, publicada por Tyndale House Publishers, Illinois, EUA.

Trabalharam na apresentação dos livros, recursos, seções e seleção de citações: John Conaway, Steve Halliday, Steve e Lois Rabey, Bob Kelly e John Dunham.

A *Nova Versão Transformadora* utiliza a metodologia de tradução das línguas originais (hebraico, aramaico e grego) da *New Living Translation*, copyright © 1996, 2004, 2007, 2013 por Tyndale House Foundation. Todos os direitos reservados. Publicada sob permissão da Tyndale House Publishers, Inc., Carol Stream, Illinois, EUA.

A fonte tipográfica *Lucerna* foi desenvolvida por Brian Sooy & Co. exclusivamente para esta versão. Todos os direitos reservados.

É permitida a citação de até quinhentos (500) versículos por qualquer meio — impresso, visual, eletrônico ou áudio — sem a permissão por escrito da editora, desde que os versículos citados não constituam um livro inteiro da Bíblia nem sejam equivalentes a vinte e cinco por cento (25%) ou mais do texto total da obra em que se inserem.

CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

B477

Bíblia de estudo desafios de todo homem / organização Stephen Arterburn, Dean Merrill; [tradução Emerson Justino]. — 3. ed. — São Paulo: Mundo Cristão, 2018.
1536 p.; 23 cm.

Tradução de: *Every Man's Bible*.
ISBN: 978-85-433-0297-3

1. Bíblia - Estudo 2. Vida cristã - Estudo e ensino. I. Arterburn, Stephen. II. Merrill, Dean. III. Justino, Emerson.

18-49569

CDD: 220.7
CDU: 22.07

Categoria: Bíblia

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição: março de 2012
2ª edição: agosto de 2016
3ª edição: setembro de 2018
Printed in China / Impresso na China

SUMÁRIO

<i>Livros da Bíblia na ordem canônica</i>	página VII
<i>Livros da Bíblia na ordem alfabética</i>	página VIII
<i>Apresentação da Bíblia de estudo: desafios de todo homem</i>	página IX
<i>Introdução à Nova Versão Transformadora</i>	página XI
<i>Do que trata a Bíblia?</i>	página XIV
<i>Antigo Testamento</i>	página 1
<i>Novo Testamento</i>	página 1073
<i>Lista de pesos, medidas e moedas antigas</i>	página 1469
<i>Plano de leitura em um ano</i>	página 1470
<i>Índice da seção Homens, mulheres e Deus</i>	página 1482
<i>Índice da seção Alguém que você deveria conhecer</i>	página 1484
<i>Índice da seção O que a Bíblia diz sobre</i>	página 1485
<i>Índice da seção Destaque</i>	página 1486
<i>Índice da seção Ponto de vista</i>	página 1487
<i>Índice da seção Tesouro particular</i>	página 1488
<i>Tesouro particular: Índice de autores por ordem alfabética</i>	página 1490
<i>Índice da seção Direto ao ponto</i>	página 1491
<i>Versículos organizados por assunto</i>	página 1493

LIVROS DA BÍBLIA NA ORDEM CANÔNICA

Antigo Testamento

Gênesis (Gn)	3
Êxodo (Êx)	75
Levítico (Lv)	123
Números (Nm)	157
Deuteronômio (Dt)	205
Josué (Js)	244
Juízes (Jz)	273
Rute (Rt)	307
1Samuel (1Sm)	313
2Samuel (2Sm)	354
1Reis (1Rs)	389
2Reis (2Rs)	427
1Crônicas (1Cr)	463
2Crônicas (2Cr)	497
Esdras (Ed)	542
Neemias (Ne)	557
Ester (Et)	576
Jó (Jó)	587
Salmos (Sl)	626
Provérbios (Pv)	715
Eclesiastes (Ec)	751
Cântico dos Cânticos (Ct)	763
Isaías (Is)	772
Jeremias (Jr)	841
Lamentações (Lm)	907
Ezequiel (Ez)	915
Daniel (Dn)	966
Oseias (Os)	985
Joel (Jl)	1001
Amós (Am)	1007
Obadias (Ob)	1018
Jonas (Jn)	1021
Miqueias (Mq)	1026
Naum (Na)	1035
Habacuque (Hc)	1039
Sofonias (Sf)	1044
Ageu (Ag)	1050
Zacarias (Zc)	1054
Malaquias (Ml)	1066

Novo Testamento

Mateus (Mt)	1075
Marcos (Mc)	1118
Lucas (Lc)	1149
João (Jo)	1193
Atos (At)	1228
Romanos (Rm)	1274
1Coríntios (1Co)	1295
2Coríntios (2Co)	1316
Gálatas (Gl)	1330
Efésios (Ef)	1340
Filipenses (Fp)	1349
Colossenses (Cl)	1356
1Tessalonicenses (1Ts)	1361
2Tessalonicenses (2Ts)	1369
1Timóteo (1Tm)	1373
2Timóteo (2Tm)	1382
Tito (Tt)	1389
Filemom (Fm)	1393
Hebreus (Hb)	1396
Tiago (Tg)	1412
1Pedro (1Pe)	1419
2Pedro (2Pe)	1427
1João (1Jo)	1433
2João (2Jo)	1439
3João (3Jo)	1441
Judas (Jd)	1444
Apocalipse (Ap)	1447

LIVROS DA BÍBLIA NA ORDEM ALFABÉTICA

Ageu	1050	Lamentações	907
Amós	1007	Levítico	123
Apocalipse	1447	Lucas	1149
Atos	1228		
		Malaquias	1066
Cântico dos Cânticos	763	Marcos	1118
Colossenses	1356	Mateus	1075
1Coríntios	1295	Miqueias	1026
2Coríntios	1316		
1Crônicas	463	Naum	1035
2Crônicas	497	Neemias	557
		Números	157
Daniel	966		
Deuteronômio	205	Obadias	1018
		Oseias	985
Eclesiastes	751		
Efésios	1340	1Pedro	1419
Esdras	542	2Pedro	1427
Ester	576	Provérbios	715
Êxodo	75		
Ezequiel	915	1Reis	389
		2Reis	427
Filemom	1393	Romanos	1274
Filipenses	1349	Rute	307
Gálatas	1330	Salmos	626
Gênesis	3	1Samuel	313
		2Samuel	354
Habacuque	1039	Sofonias	1044
Hebreus	1396		
		1Tessalonicenses	1361
Isaías	772	2Tessalonicenses	1369
		Tiago	1412
Jeremias	841	1Timóteo	1373
Jó	587	2Timóteo	1382
João	1193	Tito	1389
1João	1433		
2João	1439	Zacarias	1054
3João	1441		
Joel	1001		
Jonas	1021		
Josué	244		
Judas	1444		
Juízes	273		

APRESENTAÇÃO DA BÍBLIA DE ESTUDO: DESAFIOS DE TODO HOMEM

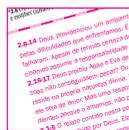
Você tem em suas mãos o mais importante — e mais vendido — livro de todos os tempos. A Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus. É a forma pela qual Deus escolheu se revelar à humanidade. Vivemos num tempo em que é extremamente necessário ouvir aquilo que o Senhor tem a dizer. O mais importante de tudo é que a Bíblia conta a história do pecado da humanidade e o extraordinário plano divino para a redenção por meio de seu Filho, Jesus Cristo. Apresentamos esta edição especial da Bíblia com a grande esperança de que ela o ajudará a desenvolver um relacionamento mais pleno e enriquecedor com Jesus.

Embora a Palavra de Deus seja relevante para homens e mulheres de todos os tempos e todas as épocas, a *Bíblia de estudo: desafios de todo homem* é destinada ao público masculino. Os homens enfrentam lutas diferentes das que se apresentam às mulheres e, por isso, é importante que eles tenham um profundo entendimento das Escrituras Sagradas. Por isso, os recursos e as notas desta edição foram escritos especificamente para homens. Deus criou homens e mulheres com características e papéis distintos. Nosso desejo ao apresentar a *Bíblia de estudo: desafios de todo homem* é que ela o ajude a compreender melhor o plano geral de Deus para a masculinidade, assim como o papel especial e singular que o Senhor tem para você.



Apresentação dos livros

Uma breve apresentação precede cada livro da Bíblia. Esse recurso o ajudará a se familiarizar com o autor, a mensagem e o propósito do livro. Também contém versículos recomendados para memorização e inclui um ou mais tópicos chamados “perspectiva masculina”, que são pequenos *insights* sobre o livro que você está prestes a ler.



Notas de estudo

Pequenas notas de estudo espalhadas por toda a Bíblia o ajudarão a ter uma visão mais aprofundada sobre um versículo ou uma passagem em particular.



Homens, mulheres e Deus

Todos os homens enfrentam dificuldades na área de relacionamentos. Este recurso se concentra em dois dos relacionamentos mais importantes da vida de todo homem: o relacionamento com Deus e o relacionamento com a esposa, ou com as mulheres em geral.



Alguém que você deveria conhecer

Você já sentiu o desejo de se encontrar com algum de seus heróis bíblicos? Este recurso é sua chance de fazer exatamente isso: familiarizar-se com um dos homens cuja história é contada neste livro. Você conhecerá 94 homens de renome. Alguns amaram a Deus e servem de modelo para nós; outros não agiram assim e, por causa de sua falta de fé, podem nos ensinar lições valiosas sobre a importância da fé em nossa vida.



O que a Bíblia diz sobre...

O que a Bíblia tem a dizer sobre ambição? Sobre bebida? E esportes? Estes cinquenta temas lhe mostrarão qual é a mensagem vital da Bíblia em relação a todo tipo de questão da vida diária.



Destaques

Foram criados 44 gráficos, mapas e quadros ilustrativos, com base numa perspectiva totalmente masculina. O objetivo é ajudá-lo a visualizar importantes verdades apresentadas na Palavra de Deus.



Ponto de vista

Todos os homens bem-sucedidos entendem o valor de aprender com aqueles que já passaram por experiências similares. Esse recurso lhe permite reunir alguns *insights* de grandes homens que viveram muitas das mesmas situações e dificuldades que você enfrenta. Cada um dos 26 pontos de vista está ligado a um versículo bíblico. Quer um desafio? Tente memorizar todas as citações, a fonte e o versículo relacionado a cada uma delas.



Tesouro particular

Esse recurso consiste em “instantâneos” extraídos de livros escritos por homens cristãos sobre a vida cristã. Trata-se de um dos recursos mais empolgantes da *Bíblia de estudo: desafios de todo homem*. É possível que você conheça muitos desses autores. Alguns deles já encerraram sua carreira na terra; muitos outros ainda vivem. Todos eles o ajudarão ao longo de sua busca para se tornar o homem que Deus quer que você seja.



Direto ao ponto

Uma das coisas que a maioria dos homens tem em comum é o desejo de chegar logo ao cerne de alguma questão. Queremos ir direto ao ponto. Gostamos de saber qual é o resultado final. É por isso que você encontrará um resumo da mensagem de cada livro, composto por uma única frase, na página seguinte à apresentação.

Esses recursos foram planejados para ajudá-lo em sua empolgante jornada pelo livro mais importante de todos os tempos. Nossa oração é que a *Bíblia de estudo: desafios de todo homem* seja uma ferramenta que o ajude a aumentar seu conhecimento das Escrituras, aprofundar o relacionamento com as pessoas a seu redor e obter novas perspectivas sobre sua vida, seu trabalho e seu relacionamento com Deus.

Os editores

INTRODUÇÃO À NOVA VERSÃO TRANSFORMADORA

A *Nova Versão Transformadora* (NVT) é o resultado de um projeto iniciado em 2010 pela Mundo Cristão, juntamente com um comitê de tradutores especializados nas línguas originais em que o texto bíblico foi redigido. O objetivo, desde o princípio, foi produzir uma versão fiel e acessível, que comunicasse sua mensagem aos leitores de hoje de modo tão claro e relevante quanto os textos originais comunicaram aos leitores e ouvintes do mundo antigo.

Filosofia e metodologia de tradução

Os tradutores da NVT se propuseram a transpor com clareza a mensagem dos textos originais das Escrituras para o português contemporâneo. Ao fazê-lo, levaram em consideração tanto aspectos da equivalência formal como da equivalência dinâmica. Isto é, traduziram o original do modo mais simples e literal possível quando essa abordagem resultou num texto acessível e preciso. Em contrapartida, buscaram uma abordagem mais dinâmica à mensagem quando a tradução literal era de difícil compreensão, ambígua ou exigia o uso de termos arcaicos ou incomuns. Primeiro os tradutores procuraram identificar o significado das palavras e das expressões no contexto antigo; depois, traduziram a mensagem para o português com clareza e naturalidade. O resultado, acreditamos, é uma tradução exegeticamente precisa e idiomáticamente eficaz.

Processo e equipe de tradução

O projeto tomou como ponto de partida os métodos de tradução da edição mais recente da *New Living Translation* (NLT), tradução em língua inglesa publicada pela Tyndale House Publishers e conhecida por sua comunicabilidade e acessibilidade. Para o projeto NVT, a Mundo Cristão estabeleceu um Comitê de Tradução, composto por alguns dos principais eruditos em línguas originais da comunidade evangélica brasileira. Valendo-se das melhores ferramentas exegéticas e do que há de mais recente em estudos acadêmicos da Bíblia, esses especialistas buscaram apresentar uma tradução inteligível e dinâmica, sem sacrificar a precisão e a fidelidade aos textos originais. Aliada à erudição, uma equipe editorial se ocupou especialmente da adequação da linguagem do texto, procurando torná-la amplamente compreensível, a fim de produzir uma tradução adequada tanto para o estudo individual como para a leitura em voz alta.

Os textos por trás da NVT

Na tradução do Antigo Testamento, empregou-se o Texto Massorético da Bíblia hebraica, representado na *Bíblia Hebraica Stuttgartensia* (1977), com seu amplo sistema de notas textuais e que constitui uma atualização da *Bíblia Hebraica* de Rudolf Kittel (Stuttgart, 1937). Também houve comparações com os Manuscritos do Mar Morto, a Septuaginta e outros manuscritos gregos, o Pentateuco Samaritano, a Peshita Siríaca, a Vulgata Latina e outras versões ou manuscritos que esclarecem o significado de passagens difíceis.

Os tradutores do Novo Testamento usaram as duas edições clássicas do Novo Testamento em grego: o *Greek New Testament*, publicado pela United Bible Societies (UBS, 4ª edição revisada, 1993), e o *Novum Testamentum Graece*, editado por Nestle e Aland (NA, 27ª edição, 1993). No entanto, os tradutores escolheram diferir dos textos gregos da UBS e de NA nos casos em que fortes evidências textuais ou outras evidências acadêmicas corroboravam sua decisão, seguindo variações encontradas em outras testemunhas textuais antigas. Essas variações significativas são sempre indicadas nas notas textuais da NVT.

Questões de tradução

No trabalho de tradução, buscou-se deliberadamente oferecer um texto que pudesse ser entendido com facilidade por um leitor típico da língua portuguesa contemporânea. Assim, procuramos usar apenas vocabulário e estruturas gramaticais de uso comum nos dias de hoje. Nossa preocupação com a facilidade de leitura, no entanto, foi além das questões de vocabulário e estrutura gramatical. Também levamos em conta barreiras históricas

e culturais para a compreensão da Bíblia e procuramos traduzir termos fortemente associados à história e à cultura de forma que pudessem ser entendidos sem dificuldade. Para isso:

- Convertemos pesos e medidas antigos (p. ex., “efa” [unidade de medida de secos] ou “côvado” [unidade de comprimento]) para equivalentes contemporâneos em nossa língua, apontando nas notas de rodapé as medidas literais em hebraico, aramaico ou grego. O mesmo se dá com referências às horas do dia.
- Em vez de traduzir literalmente valores monetários antigos, procuramos expressá-los em termos que transmitissem o sentido mais amplo. Por exemplo, no Antigo Testamento, “dez siclos de prata” foi traduzido como “dez moedas de prata”, a fim de comunicar a ideia pretendida.
- Visto que o calendário lunar hebraico varia de um ano para outro em relação ao calendário solar usado hoje, procuramos maneiras claras de comunicar a época do ano correspondente ao mês hebraico. Nos casos em que é possível definir uma data antiga conforme nosso calendário, usamos as datas modernas no texto. Uma nota textual de rodapé indica, então, a data hebraica literal e o raciocínio pelo qual chegamos à nossa tradução.
- A linguagem metafórica por vezes é de difícil compreensão para o leitor atual, de modo que, em certas ocasiões, optamos por traduzir ou esclarecer o significado de determinada metáfora. Por exemplo, o poeta escreve: “Seu pescoço é como a torre de Davi” (Ct 4.4). Traduzimos: “Seu pescoço é belo, como a torre de Davi”, para esclarecer o sentido positivo pretendido pela símile.
- Quando o conteúdo da linguagem original é de caráter poético, traduzimos para o português de forma poética. Procuramos quebrar as linhas visando esclarecer e destacar a relação entre as frases do texto.
- Um dos desafios enfrentados foi como traduzir o texto bíblico escrito originalmente num contexto em que termos masculinos eram usados para se referir à humanidade em geral. Assim, respeitando a natureza do contexto antigo e, ao mesmo tempo, procurando tornar a tradução mais clara para o público atual, muitas vezes onde a tradução tradicional traz “homem” como sinônimo de espécie humana, optamos por “seres humanos” ou “humanidade”, dentre outras escolhas. Por sua vez, as distinções de gênero entre homem e mulher nos textos originais foram rigidamente preservadas.

Coerência léxica na terminologia

Por uma questão de clareza, traduzimos certos termos das línguas originais sempre da mesma forma, especialmente nas passagens sinópticas e em expressões retóricas repetidas com frequência. Nas ocorrências de termos teológicos, deixamos espaço para um âmbito semântico mais amplo de palavras ou expressões aceitáveis em português como tradução para uma palavra hebraica ou grega. Evitamos alguns termos teológicos que muitos leitores teriam dificuldade de compreender. Por exemplo, evitamos palavras como “justificação” e “santificação”, que são empréstimos de traduções para o latim. No lugar dessas palavras, oferecemos traduções como “declarar justo” e “tornar santos”.

Notas textuais de rodapé

A NVT fornece vários tipos de notas textuais de rodapé:

- Quando, por uma questão de clareza, a NVT traduz de forma dinâmica uma frase difícil ou que pode causar confusão, geralmente acrescentamos uma nota de rodapé, permitindo que o leitor veja a fonte literal de nossa tradução dinâmica e como ela é relacionada a outras traduções mais literais.
- Também usamos notas textuais de rodapé para mostrar traduções alternativas. Nesses casos, a nota começa com o termo “Ou”. Em geral, ocorre em passagens em que um aspecto do significado é controverso.
- Quando nossos tradutores seguem uma variação textual que difere consideravelmente de alguns textos hebraicos ou gregos, registramos essa diferença numa nota de rodapé.
- Todas as passagens do Antigo Testamento citadas no Novo Testamento são identificadas por uma nota de rodapé na passagem do Novo Testamento. Quando o Novo Testamento cita claramente a tradução grega do Antigo Testamento (a Septuaginta), e quando ela difere consideravelmente dos termos usados no texto em hebraico, também acrescentamos uma nota de rodapé na passagem do Antigo Testamento.
- Algumas notas textuais fornecem informações culturais e históricas sobre lugares, coisas e pessoas na Bíblia que provavelmente são desconhecidos para o leitor de hoje.

- Quando o significado de um nome próprio é relevante para o significado do texto, ele é esclarecido numa nota de rodapé.

Nossa expectativa, por fim, é que a NVT tenha superado algumas barreiras históricas, culturais e linguísticas que podem dificultar a leitura e a compreensão da palavra de Deus. Esperamos que, para os leitores que não conhecem a Bíblia, o texto seja claro e fácil de entender, e desejamos que os leitores versados nas Escrituras possam vê-las com um novo olhar. É nosso desejo, também, que os leitores adquiram instrução e sabedoria para viver, mas, acima de tudo, que encontrem o Deus da Bíblia, venham a conhecê-lo e, com isso, sejam transformados para sempre.

Comitê de Tradução da Bíblia
Outubro de 2016

DO QUE TRATA A BÍBLIA?

A Bíblia é o maior *best-seller* de todos os tempos e desfruta a distinção de ser o livro mais lido de toda a história! Pessoas de todas as partes do mundo recorrem à Bíblia para encontrar respostas às perguntas e aos problemas mais profundos da vida. Muitas passam a viver de maneira mais significativa por causa da mensagem contida neste livro.

Mas a Bíblia é mais do que um livro de respostas ao qual você pode recorrer quando as pressões da vida surgirem. Ela é, na verdade, uma coleção de livros — cada um deles cheio de histórias inspiradoras, de poesia e cânticos magníficos, de mensagens diretas e profecias e, acima de tudo, do relato de Deus visitando nosso planeta na pessoa de Jesus Cristo.

A mensagem da Bíblia

A Bíblia começa contando de que maneira o Deus eterno criou o mundo e tudo o que há nele. Ele deu às pessoas um lindo lugar para viver e as supriu de tudo de que precisavam. O melhor de tudo é que Deus era amigo delas.

Contudo, o início glorioso foi arruinado quando os seres humanos desobedeceram a Deus e mergulharam na rebelião e no pecado. Isso rompeu o relacionamento da humanidade com o Senhor e trouxe julgamento e morte à terra, às suas criaturas e à própria humanidade. Mesmo assim, Deus não abandonou as criaturas desobedientes. Ele se propôs a recuperar as pessoas caídas, do mesmo jeito que um pastor sai para trazer de volta ao aprisco a ovelha que se perdeu do rebanho.

O Antigo Testamento apresenta muitas referências a um indivíduo especial que traria a salvação para seu povo. Entretanto, esse indivíduo especial, o Messias, não seria um homem qualquer. O Messias seria o “Emanuel” (Is 7.14; 8.8), que significa “Deus conosco” em hebraico. O Messias seria tanto Deus como homem, e essas profecias se cumpriram na pessoa de Jesus Cristo.

Ao morrer para pagar a pena por nosso pecado, Jesus também removeu toda a culpa produzida pelo pecado e restaurou o relacionamento rompido entre Deus e a humanidade. Além disso, ele vive hoje e fala continuamente com o Pai em nosso favor. “Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus” (Hb 7.25). Ele dá vida eterna a todo que confia nele.

Como ler a Bíblia

Chegará o momento em que você desejará ler a Bíblia inteira. Contudo, você não precisa começar a lê-la do início. Uma vez que a Bíblia é uma biblioteca, você pode começar praticamente de qualquer livro.

Para ajudá-lo a principiar, no final da Bíblia há um índice de versículos organizados por assunto. Examine esses tópicos e encontre aqueles com os quais você se preocupa. Então, vá ao local indicado e descubra o que a Bíblia tem a dizer sobre a sua preocupação.

Você também pode começar lendo partes mais longas da Bíblia. Pode iniciar a leitura do Novo Testamento em Marcos. É uma biografia curta e agitada de Jesus Cristo. Depois, informe-se sobre a disseminação da fé cristã lendo Atos. A seguir, leia Romanos. Esta é uma das muitas cartas escritas pelo apóstolo Paulo. Em Romanos, Paulo nos diz claramente de que maneira os seres humanos pecadores podem ser aceitos por Deus.

No Antigo Testamento, leia Gênesis e Êxodo 1—20. Depois, prossiga por alguns dos livros que receberam o nome de seus personagens principais: Josué, Rute, Esdras, Ester, Daniel, Oseias e Jonas. Então, vá para Salmos e leia alguns deles para aprender o que significa adorar a Deus e derramar seus sentimentos diante dele.

Talvez você queira estabelecer um padrão diário de leitura que mescle alguns Salmos com outra parte do Antigo ou do Novo Testamento. À medida que buscar ao Senhor em sua Palavra, você descobrirá que a Bíblia é a mensagem pessoal de Deus para você. Ela é relevante para suas perguntas e necessidades, hoje e sempre.

ANTIGO TESTAMENTO



GÊNESIS

DE QUE TRATA ESTE LIVRO? Os primeiros — o universo, pessoas, famílias, nações. A palavra gênesis significa “princípio”, e o livro de Gênesis é o fundamento para o restante da Bíblia.

QUEM O ESCREVEU? As tradições judaica e cristã afirmam que o autor foi Moisés.

QUANDO ESTAS COISAS ACONTECERAM? Este livro cobre o período que vai do início dos tempos até por volta de 1400 a.C.

ONDE ESTE LIVRO SE ENCAIXA? No começo da fila, tanto em termos históricos como espirituais.

O ESBOÇO

- Capítulos 1—3: Criação; Adão e Eva; pecado
- Capítulos 4—5: Genealogias
- Capítulos 6—9: Noé
- Capítulos 10—11: Crescimento das nações; torre de Babel
- Capítulos 12—23: Abraão
- Capítulos 24—26: Abraão e Isaque
- Capítulos 27—36: Jacó
- Capítulos 37—50: José

CONCEITOS PRINCIPAIS Expressões como “Este é o relato da criação...” ou “Este é o relato das famílias de...” são usadas para demarcar as seções principais do livro.

PERSONAGENS

- ADÃO: O primeiro homem
- EVA: A primeira mulher
- CAIM: O primeiro assassino
- NOÉ: Deus o usou para salvar seres humanos e animais
- ABRAÃO: Deus o escolheu para ser o pai do povo judeu.
- ISAQUE: Filho de Abraão
- JACÓ: Filho de Isaque; seu nome foi mudado para Israel
- JOSÉ: Filho favorito de Jacó; Deus o usou para salvar a família de Jacó da fome



VALE A PENA MEMORIZAR

- **Palavras iniciais da Bíblia em 1.1** “No princípio, Deus criou os céus e a terra.”
- **Palavras de José em 50.20** “Vocês pretendiam me fazer o mal, mas Deus planejou tudo para o bem. Colocou-me neste cargo para que eu pudesse salvar a vida de muitos.”

PERSPECTIVA MASCULINA

- **O trabalho é bom.** Deus deu uma tarefa importante para Adão realizar, e ele a cumpriu bem. Não é por acaso que os homens têm satisfação em seu trabalho; o Senhor planejou dessa forma.
- **O casamento é bom.** Em certo sentido, Adão estava incompleto até Deus criar Eva.
- **O pecado é uma realidade que todos devem enfrentar.** Uma vez que Adão e Eva pecaram, todos nós fomos corrompidos. Isso significa que nem sempre podemos confiar em nossos instintos em relação àquilo que é certo e errado. Em vez disso, precisamos de uma direção moral independente: a Palavra de Deus.



A criação

1 No princípio, Deus criou os céus e a terra.²A terra era sem forma e vazia, a escuridão cobria as águas profundas, e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas.

³Então Deus disse: “Haja luz”, e houve luz. ⁴E Deus viu que a luz era boa, e separou a luz da escuridão. ⁵Deus chamou a luz de “dia” e a escuridão de “noite”.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o primeiro dia.

⁶Então Deus disse: “Haja um espaço entre as águas, para separar as águas dos céus das águas da terra”. ⁷E assim aconteceu. Deus criou um espaço para separar as águas da terra das águas dos céus. ⁸Deus chamou o espaço de “céu”.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o segundo dia.

⁹Então Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar, para que apareça uma parte seca”. E assim aconteceu. ¹⁰Deus chamou a parte seca de “terra” e as águas de “mares”. E Deus viu que isso era bom. ¹¹Então Deus disse: “Produza a terra vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produzirão plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie”. E assim aconteceu. ¹²A terra produziu vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produziram plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

¹³A noite passou e veio a manhã, encerrando o terceiro dia.

¹⁴Então Deus disse: “Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos. ¹⁵Que essas luzes brilhem no céu para iluminar a terra”. E assim

²**1.1** Ou *No princípio, quando Deus criou os céus e a terra...*; ou *Quando Deus começou a criar os céus e a terra...*

1.1 *Elohim*, o nome hebraico de Deus usado neste versículo, demonstra a enormidade do poder de Deus para transformar vidas. Esse nome para Deus está na forma plural, significando sua força e seu poder. Também é um indicativo de que, em algum sentido, Deus é plural — uma comunidade em si mesmo (cf. tb. 1.26; 3.22; 11.7). Contudo, embora o nome seja plural, ele é tratado gramaticalmente como singular, revelando a natureza unificada e pessoal de Deus. Ele é onipotente em poder, mas pessoal no contato. É capaz de prover a ajuda de que precisamos e está disposto a fazê-lo.

1.2 Este versículo descreve a terra antes que ela fosse moldada pela mão criativa de Deus. Ela não tinha forma, era caótica e escura. Essas três características só podiam prenunciar problemas. Mas então lemos que “o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas”. Essa quarta característica é fonte de esperança e promete nova vida. A presença do Espírito Santo foi um elemento necessário nos acontecimentos de todos os seis dias da criação. Da mesma forma, sua presença em nossa vida é necessária para que qualquer renovação espiritual possa acontecer.

aconteceu. ¹⁶Deus criou duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite, e criou também as estrelas. ¹⁷Deus colocou essas luzes no céu para iluminar a terra, ¹⁸para governar o dia e a noite e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom.

¹⁹A noite passou e veio a manhã, encerrando o quarto dia.

²⁰Então Deus disse: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves no céu acima da terra”. ²¹Assim, Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem em grande número pelas águas, bem como uma grande variedade de aves, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. ²²Então Deus os abençoou: “Sejam férteis e multipliquem-se. Que os seres encham os mares e as aves se multipliquem na terra”.

²³A noite passou e veio a manhã, encerrando o quinto dia.

²⁴Então Deus disse: “Produza a terra grande variedade de animais, cada um conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam pelo chão e animais selvagens”. E assim aconteceu. ²⁵Deus criou grande variedade de animais selvagens, animais domésticos e animais que rastejam pelo chão, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

²⁶Então Deus disse: “Façamos o ser humano^a à nossa imagem; ele será semelhante a nós. Dominará sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens da terra^b e sobre os animais que rastejam pelo chão”.

²⁷Assim, Deus criou os seres humanos^c à sua própria imagem,
à imagem de Deus os criou;
homem e mulher^d os criou.

²⁸Então Deus os abençoou e disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem

^a1.26a Ou *homem*; o hebraico traz *adam*. ^b1.26b Conforme a versão siríaca; o hebraico traz *sobre toda a terra*. ^c1.27a Ou *o homem*; o hebraico traz *ha-adam*. ^d1.27b Em hebraico, *macho e fêmea*. ^e2.2 Ou *e cessou*; também em 2.3.

DIRETO AO PONTO DE

Gênesis

+++

Deus criou
as pessoas
para terem um
relacionamento
com ele.

sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão”.

²⁹Então Deus disse: “Vejam! Eu lhes dou todas as plantas com sementes em toda a terra e todas as árvores frutíferas, para que lhes sirvam de alimento. ³⁰E dou todas as plantas verdes como alimento a todos os seres vivos: aos animais selvagens, às aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão”. E assim aconteceu.

³¹Então Deus olhou para tudo que havia feito e viu que era muito bom.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o sexto dia.

2 Desse modo, completou-se a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há. ²No sétimo dia, Deus havia terminado sua obra de criação e descansou de^e todo o seu trabalho. ³Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois foi o dia em que ele descansou de toda a sua obra de criação.

⁴Esse é o relato da criação dos céus e da terra.

1.24 A frase “E assim aconteceu” (tb. em 1.9-11,14-15) nos mostra que a atividade criativa de Deus foi realizada em plena conformidade com as especificações que ele estabelecera originalmente. Deus realiza sua vontade com segurança e precisão. A consciência de que os bons desejos que o Senhor tem para nós podem ser realizados com a mesma segurança deve nos proporcionar grande conforto.

1.26-27 As pessoas foram criadas para ser como Deus. Oceanos de tinta já foram usados em tentativas de explicar o que isso significa. Uma característica com a qual todos os autores concordam é a habilidade que as pessoas têm de tomar decisões morais. Temos o poder da escolha, e somos responsáveis diante de Deus e dos outros pelas escolhas que fazemos. Para continuar a crescer espiritualmente, precisamos assumir a responsabilidade por esse aspecto da natureza divina, que está presente com tanta clareza dentro de cada um de nós.

2.2-3 Esta é a primeira menção ao descanso sabático, um dia de descanso em cada sete. Por seu exemplo, Deus nos incentiva a designar uma porção de nossa vida para descanso e rejuvenescimento espiritual. Sem o descanso apropriado, é muito difícil lidar com as outras questões de nossa vida e manter o equilíbrio necessário para preservar os ganhos espirituais.

2.4 Aqui é apresentado outro nome hebraico para Deus: o SENHOR (Javé). Este é o nome pessoal de Deus; é seu nome de relacionamento. Descreve o Deus que escolheu Abrão e estabeleceu uma aliança com ele, o Deus que optou por se relacionar com os israelitas e fazer deles seu povo. É o nome que nos lembra que Deus deseja manter um relacionamento conosco.

tempo

DEUS EXCEDE AO TEMPO

Logo, amados, não se esqueçam disto: para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia. *2Pedro 3.8*

DEUS CRIOU O TEMPO

Então Deus disse: “Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos”.

Gênesis 1.14

DEUS ESTÁ CONOSCO NO DECORRER DOS TEMPOS

Senhor, tu tens sido nosso refúgio ao longo das gerações. *Salmos 90.1*

+ + +

[Jesus:] “E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos”. *Mateus 28.20*

NOSSO TEMPO É LIMITADO

Recebemos setenta anos, alguns chegam aos oitenta. Mas até os melhores anos são cheios de dor e desgosto; logo desaparecem, e nós voamos. *Salmos 90.10*

+ + +

Ajuda-nos a entender como a vida é breve, para que vivamos com sabedoria. *Salmos 90.12*

+ + +

Nossos dias na terra são como o capim; como as flores do campo, desabrochamos. O vento sopra, porém, e desaparecemos, como se nunca tivéssemos existido. *Salmos 103.15-16*

TEMPO: USE COM SABEDORIA

Portanto, sejam cuidadosos em seu modo de vida. Não vivam como insensatos, mas como sábios. Aproveitem ao máximo todas as oportunidades nestes dias maus. *Efésios 5.15-16*

O homem e a mulher no jardim

Quando o SENHOR Deus criou a terra e os céus,⁵ nenhuma planta silvestre nem grãos haviam brotado na terra, pois o SENHOR Deus ainda não tinha mandando chuva para regar a terra, e não havia quem a cultivasse.⁶ Mas do solo brotava água,³ que regava toda a terra.⁷ Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra. Soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou ser vivo.

⁸O SENHOR Deus plantou um jardim no Éden, para os lados do leste, e ali colocou o homem que havia criado.⁹ O SENHOR Deus fez brotar do solo árvores de todas as espécies, árvores lindas que produziam frutos deliciosos. No meio do jardim, colocou a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰Da terra do Éden nascia um rio que regava o jardim e depois se dividia em quatro braços.¹¹O primeiro braço, chamado Píson, rodeava toda a terra de Havilá, onde existe ouro.¹²O ouro dessa terra é de grande pureza; lá também há resina aromática e pedra de ônix.¹³O segundo braço, chamado Giom, rodeava toda a terra de Cuxe.¹⁴O terceiro braço, chamado Tigre, corria para o leste da terra da Assíria. O quarto braço era chamado de Eufrates.

¹⁵O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele,¹⁶mas o SENHOR Deus lhe ordenou: “Coma à vontade dos frutos de todas as árvores do jardim,¹⁷exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se você comer desse fruto, com certeza morrerá”.

¹⁸O SENHOR Deus disse: “Não é bom que o homem esteja sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete”.¹⁹O SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu. Trouxe-os ao homem^b para ver como os chamaria, e o homem escolheu um nome para cada um deles.²⁰Deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens. O homem, porém, continuava sem alguém que o ajudasse e o completasse.

²¹Então o SENHOR Deus o fez cair num sono profundo. Enquanto o homem dormia, tirou dele uma das costelas^c e

fechou o espaço que ela ocupava.²²Dessa costela o SENHOR Deus fez uma mulher e a trouxe ao homem.

²³“Finalmente!”, exclamou o homem.

“Esta é osso dos meus ossos,
e carne da minha carne!
Será chamada ‘mulher’,
porque foi tirada do ‘homem’”.^d

²⁴Por isso o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só.

²⁵O homem e a mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha.

O pecado do homem e da mulher

3 A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus havia criado. Certa vez, ela perguntou à mulher: “Deus realmente disse que vocês não devem comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?”.

²“Podemos comer do fruto das árvores do jardim”, respondeu a mulher.³“É só do fruto da árvore que está no meio do jardim que não podemos comer. Deus disse: ‘Não comam e nem sequer toquem no fruto daquela árvore; se o fizerem, morrerão’.”

⁴“É claro que vocês não morrerão!”, a serpente respondeu à mulher.⁵“Deus sabe que, no momento em que comerem do fruto, seus olhos se abrirão e, como Deus, conhecerão o bem e o mal.”

⁶A mulher viu que a árvore era linda e que seu fruto parecia delicioso, e desejou a sabedoria que ele lhe daria. Assim, tomou do fruto e o comeu. Depois, deu ao marido, que estava com ela, e ele também comeu.⁷Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Por isso, costuraram folhas de figueira umas às outras para se cobrirem.

⁸Quando soprava a brisa do entardecer, o homem^e e sua mulher ouviram o SENHOR Deus caminhando pelo jardim e se esconderam dele entre as árvores.⁹Então o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: “Onde você está?”.

^a2.6 Ou *névoa*. ^b2.19 Ou *Adão*; também no restante do capítulo. ^c2.21 Ou *tirou uma parte do lado do homem*. ^d2.23 Os termos usados aqui para homem (*ish*) e mulher (*ishah*) formam um jogo de palavras no hebraico. ^e3.8 Ou *Adão*; também no restante do capítulo.

2.8-14 Deus providenciou um ambiente perfeito para os primeiros seres humanos. Costumamos culpar as circunstâncias externas pelas dificuldades que enfrentamos. É importante perceber aqui que, apesar do ambiente ideal, nossos primeiros pais caíram — eles falharam. Apesar de termos certeza de que o ambiente em que vivemos aumenta nossos problemas, ele nunca é o único culpado. Precisamos assumir a responsabilidade por nossos erros e falhas.

2.16-17 Deus proibiu Adão e Eva de comerem um único fruto. Por que ele fez isso? Por que Deus não criou um mundo no qual as pessoas não conseguissem pecar? Ou por que não criou as pessoas sem a possibilidade de desobedecerem às suas ordens? A resposta reside na própria natureza divina. Deus é amor e deseja ter um relacionamento de amor com suas criaturas. Quer que nossa reação a ele seja de amor. Mas uma resposta amorosa só é possível quando temos a opção de agir de outro modo. Ele deseja que sejamos obedientes porque o amamos, não porque não temos outra escolha.

3.1-5 O relato contido nesta passagem nos apresenta o processo da tentação. A serpente ofereceu como opção algo muito atraente que fora proibido por Deus. Ela também levou Eva a duvidar de Deus e da verdade de sua Palavra. Durante o debate, Eva apresentou uma oposição não muito convincente, mas a dúvida crescente enfraqueceu ainda mais sua resolução. Por fim, ela cedeu. Satanás fortaleceu sua tentação ao enfraquecer a fé que Eva tinha em Deus. Ficar perto de Deus e preservar nossa fé nele enfraquecerá o poder da tentação em nossa vida.

Criação do homem e da mulher

Gênesis 1.27; 2.15-25

DEUS CRIOU TUDO que existe no cosmo, desde uma ameba microscópica e os pequenos insetos até os vastos planetas e as galáxias. Mas sua obra não estava completa até o momento em que criou as mais impressionantes criaturas.

Os dois primeiros capítulos de Gênesis nos apresentam duas narrativas levemente diferentes do processo usado por Deus para criar a humanidade.

O relato mais resumido, em Gênesis 1, nos diz que os humanos foram criados à própria imagem de Deus. Isso não quer dizer que os humanos sejam deuses, mas que temos algumas características do Criador — inclusive nosso tipo de criatividade dado por Deus.

A narrativa mais longa, em Gênesis 2, fornece mais detalhes sobre como Deus criou Adão e Eva: Adão veio primeiro, e uma de suas costelas foi usada na criação de Eva.

As histórias da criação de Gênesis são discutidas há séculos. Os cientistas céticos dizem que a Bíblia está repleta de erros, mas os teólogos afirmam que Gênesis nunca se propôs a ser um livro científico.

As feministas e os tradicionalistas também já travaram batalhas amargas em relação a essas duas breves passagens. As feministas preferem Gênesis 1, que apoia suas reivindicações sobre a igualdade entre os gêneros, enquanto aqueles que apoiam a liderança masculina no lar e na sociedade preferem Gênesis 2, que sugere que as mulheres talvez sejam dependentes dos homens desde o início dos tempos.

Essas passagens não porão fim em debates científicos e morais tão extremados, mas elas deixam algo bastante claro: Deus criou tanto o homem quanto a mulher, e disse que tudo que fizera “era muito bom” (1.31).

Adão também ficou bem feliz. “Esta é osso dos meus ossos, e carne da minha carne!”, disse ele assim que viu Eva (2.23).

¹⁰Ele respondeu: “Ouvi que estavas andando pelo jardim e me escondi. Tive medo, pois eu estava nu”.

¹¹“Quem lhe disse que você estava nu?”, perguntou Deus. “Você comeu do fruto da árvore que eu lhe ordenei que não comesse?”

¹²O homem respondeu: “Foi a mulher que me deste! Ela me ofereceu do fruto, e eu comi”.

¹³Então o SENHOR Deus perguntou à mulher: “O que foi que você fez?”.

“A serpente me enganou”, respondeu a mulher. “Foi por isso que comi do fruto.”

¹⁴Então o SENHOR Deus disse à serpente:

“Uma vez que fez isso, maldita é você entre todos os animais, domésticos e selvagens. Você se arrastará sobre o próprio ventre, rastejará no pó enquanto viver.

¹⁵Farei que haja inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência e o descendente dela. Ele lhe ferirá^a a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar”.

¹⁶À mulher ele disse:

“Farei mais intensas as dores de sua gravidez, e com dor você dará à luz. Seu desejo será para seu marido, e ele a dominará”.^b

¹⁷E ao homem ele disse:

“Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse, maldita é a terra por sua causa; por toda a vida, terá muito trabalho para tirar da terra seu sustento.

¹⁸Ela produzirá espinhos e ervas daninhas, mas você comerá de seus frutos e grãos.

¹⁹Com o suor do rosto você obterá alimento, até que volte à terra da qual foi formado.

Pois você foi feito do pó, e ao pó voltará”.

^a3.15 Ou *pisará*; também em 3.15b. ^b3.16 Ou *Desejará controlar seu marido, mas ele a dominará*.

3.10 Adão admitiu que estava se escondendo de Deus. Uma das terríveis consequências do pecado que cometemos é o isolamento que ele provoca. Queremos nos esconder das pessoas e de Deus. Nossos erros sempre produzirão o desejo de nos escondermos. Mas devemos trazer nosso pecado à tona; isso nos levará de volta aos relacionamentos com os outros e com o Senhor, ajudando-nos a preservar nossos ganhos espirituais.

3.15 Em sua graça, Deus prometeu que a descendência da mulher derrotaria Satanás. Prometeu também que se encarregaria da redenção da vida deles e que derrotaria o inimigo. Essas são ótimas notícias — a primeira menção ao evangelho da graça que, por fim, seria cumprido pela chegada de Jesus, o Messias.

Ser o primeiro

NA MAIOR PARTE DAS vezes, é bom chegar primeiro.

É gostoso quando você é o primeiro a apresentar uma solução criativa para um problema complicado.

É gostoso quando você é o primeiro a provar uma nova e deliciosa refeição.

É gostoso quando você é o primeiro a explorar um território novo, a colher uma planta única, a ver o pôr do sol de um ponto maravilhoso, num lugar de tirar o fôlego.

Adão, o primeiro ser humano a abrir os olhos, experimentou todos esses “primeiros”, assim como muitos outros. Por ser o representante original de uma nova raça, ele se tornou o primeiro a ter um emprego fixo (Gn 2.15), a brincar do jogo dos nomes (2.19-20), a desfrutar um relacionamento dinâmico com Deus (2.15-17) e a se casar (2.21-25). Deus criou Adão para refletir uma porção de sua magnificência divina (1.26-27) e, como resultado, o primeiro homem e sua esposa ocuparam a posição singular de “governadores” de todas as outras criaturas vivas sobre a terra (1.26). Se o Guinness, o livro dos recordes mundiais, já existisse naquela época, o nome de Adão estaria presente numa quantidade imensa de proezas.

Infelizmente, ele não parou enquanto estava por cima.

A maioria de nós gostaria de esquecer a primeira vez pela qual Adão é mais lembrado. Mas não podemos, uma vez que os resultados *daquela* primeira vez continuam a nos perturbar até hoje. Adão optou por desobedecer às instruções explícitas de Deus — e, como consequência, decretou para si mesmo e para sua posteridade a pena de morte (2.16-17; 3.17-19).

Embora a Bíblia aponte Adão como o responsável por trazer o pecado e o caos ao mundo, alguns preferem culpar Eva, sua esposa, que, de fato, desobedeceu ao mandamento de Deus antes do marido. Eles pensam: “Por que a Bíblia joga a culpa totalmente sobre Adão?”. As Escrituras oferecem duas respostas básicas: primeiro, Deus deu a ordem diretamente a ele, não

a Eva; segundo, muito embora uma fraude demoníaca tenha incitado Eva à desobediência, Adão *decidiu* desobedecer de forma consciente e voluntária (1Tm 2.14). Por essa razão, o apóstolo Paulo diz: “Quando Adão pecou, o pecado entrou no mundo, e com ele a morte, que se estendeu a todos, porque todos pecaram” (Rm 5.12).

Jamais saberemos o que poderia ter acontecido se Adão tivesse optado por Deus, em vez de escolher o pecado. No final, após sua morte, ele voltou ao pó do qual fora tirado, com a colossal idade de 930 anos (Gn 3.19; 5.5).

Contudo, será que aquele foi realmente “o fim”? Não. A Bíblia é, antes de qualquer coisa, um livro de esperança, e ela nos fala do “último Adão” (1Co 15.45), Jesus Cristo, que, por meio de algo em que ele próprio foi o primeiro, desfez aquilo que Adão nos havia feito: “Assim como todos morremos em Adão, todos que são de Cristo receberão nova vida” (1Co 15.22). Como o primeiro a ressuscitar dos mortos (v. 23), Cristo proclama “a luz de Deus tanto aos judeus como aos gentios” (At 26.23), uma luz que, por meio da fé nele, nos permite entrar em um tipo de vida superior até mesmo àquela da qual Adão abdicou tanto tempo atrás.

A Bíblia aponta Adão como o responsável por trazer o pecado e o caos ao mundo.

MORAL DA HISTÓRIA: É bom ser o primeiro, mas apenas nas coisas certas.

Nus sem sentir vergonha

Gênesis 2.25

OS PRIMEIROS DIAS no Jardim do Éden foram um tempo de inocência e alegria para o primeiro marido e a primeira esposa da humanidade. Não seria bom se pudéssemos engarrafar um pouco da felicidade deles e derramá-la sobre este mundo tão saturado de sexo e sedento de amor?

Veja como o pensador inglês C. S. Lewis abordou certa vez o problema do descontrole do apetite sexual:

É possível reunir uma grande plateia para uma apresentação de *strip-tease*. Ora, suponha que você fosse a um país onde conseguisse encher um teatro simplesmente trazendo para o palco um prato coberto e, então, lentamente levantasse a cobertura para deixar todos verem, pouco antes de as luzes se apagarem, que havia ali uma costeleta de carneiro ou um pedaço de *bacon*. Você não acharia que, naquele país, havia alguma coisa errada com o apetite pela comida? Será que alguma pessoa criada em um mundo diferente do nosso não pensaria que existe algo igualmente esquisito quanto à situação do instinto sexual entre nós?

Isso foi dito há mais de meio século. Hoje, o sexo é vendido em vídeos, DVDs e pela internet, onde qualquer pessoa pode ver material que antes era considerado ilegal ou inconcebível.

O sexo é o meio pelo qual os seres humanos e outras criaturas se reproduzem. Mas é óbvio que, quando planejou a sexualidade humana, Deus acrescentou uma enorme quantidade de características extras interessantes. É por isso que a sexualidade humana é muito mais que reprodução.

Deus criou o sexo como um meio de um homem e uma mulher experimentarem um tipo de intimidade de alma que não pode ser desfrutada de outra maneira. O sexo também foi planejado para fazer homens e mulheres louvarem a Deus.

Para Adão e Eva, a sexualidade era inocente e alegre. O que seria preciso para que nós experimentássemos o sexo da mesma forma hoje?

Paraíso perdido

²⁰O homem, Adão, deu à sua mulher o nome de Eva,^a pois ela seria a mãe de toda a humanidade. ²¹E o SENHOR Deus fez roupas de peles de animais para Adão e sua mulher.

²²Então o SENHOR Deus disse: “Vejam, agora os seres humanos^b se tornaram semelhantes a nós, pois conhecem o bem e o mal. Se eles tomarem do fruto da árvore da vida e dele comerem, viverão para sempre”. ²³Para impedir que isso acontecesse, o SENHOR Deus os expulsou do jardim do Éden, e Adão passou a cultivar a terra da qual tinha sido formado. ²⁴Depois de expulsá-los, colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia de um lado para o outro, a fim de guardar o caminho até a árvore da vida.

Caim e Abel

4 Adão^c teve relações com Eva, sua mulher, que engravidou. Quando deu à luz Caim, ela disse: “Com a ajuda do SENHOR, tive^d um filho!”. ²Tempos depois, deu à luz o irmão de Caim e o chamou de Abel.

Quando os meninos cresceram, Abel se tornou pastor de ovelhas, e Caim cultivava o solo. ³No tempo da colheita, Caim apresentou parte de sua produção como oferta ao SENHOR. ⁴Abel, por sua vez, ofertou as melhores porções dos cordeiros dentre as primeiras crias de seu rebanho. O SENHOR aceitou Abel e sua oferta, ⁵mas não aceitou Caim e sua oferta. Caim se enfureceu e ficou transtornado.

“Por que você está tão furioso?”, o SENHOR perguntou a Caim. “Por que está tão transtornado? ⁷Se você fizer o que é certo, será aceito. Mas, se não o fizer, tome cuidado! O pecado está à porta, à sua espera, e deseja controlá-lo, mas é você quem deve dominá-lo.”

⁸Caim sugeriu a seu irmão: “Vamos ao campo”.^e E, enquanto estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

^a3.20 O som do nome *Eva* é semelhante ao de um termo hebraico que significa “dar vida”. ^b3.22 Ou *o homem*; o hebraico traz *ha-adam*. ^c4.1a Ou *o homem*; também em 4.25. ^d4.1b Ou *adquirir*; o som do nome *Caim* é semelhante a um termo hebraico que pode significar “produzir” ou “adquirir”. ^e4.8 Conforme o Pentateuco Samaritano, a Septuaginta, a versão siríaca e a Vulgata; o Texto Massorético não traz “Vamos ao campo”.

3.20 Não havia razão para Adão e Eva terem esperança de continuar vivos depois de seu erro. Deus dissera claramente que a consequência do pecado seria a morte (2.17). Contudo, Adão mostrou sua fé no Deus gracioso ao chamar sua esposa de Eva, palavra que tem um som parecido com um termo hebraico que significa “dar vida”. Ele acreditava que ela viveria para ser a mãe da raça humana. A fé que Adão tinha em Deus lhe deu esperança para o futuro, ainda que seu passado proporcionasse poucos motivos para isso.

4.4 Abel matou um substituto inocente em oferta, e Deus a aceitou. Abel foi obediente às instruções divinas. Nosso relacionamento com o Senhor pode ser construído ao aceitarmos o gracioso perdão de Deus e permitirmos que o sacrifício de seu Filho inocente ocupe o nosso lugar. O sacrifício de um dos cordeiros de Abel foi a segunda morte mencionada na Bíblia.

4.6-8 Quando Deus rejeitou a oferta de Caim, este reagiu primeiro com desapontamento e, depois, com raiva. Deus não rejeitou

⁹Então o SENHOR perguntou a Caim: “Onde está seu irmão? Onde está Abel?”

“Não sei”, respondeu Caim. “Por acaso sou responsável por meu irmão?”

¹⁰Então Deus disse: “O que você fez? Ouça! O sangue de seu irmão clama a mim da terra! ¹¹O próprio solo, que bebeu o sangue de seu irmão, sangue que você derramou, amaldiçoa você. ¹²O solo não lhe dará boas colheitas, por mais que você se esforce! E, de agora em diante, você não terá um lar e andará sem rumo pela terra”.

¹³Caim disse ao SENHOR: “Meu castigo^a é pesado demais. Não posso aguentá-lo! ¹⁴Tu me expulsaste da terra e de tua presença e me transformaste num andarilho sem lar. Qualquer um que me encontrar me matará!”

¹⁵O SENHOR respondeu: “Eu castigarei sete vezes mais quem matar você”. Então o SENHOR pôs em Caim um sinal para alertar qualquer um que tentasse matá-lo. ¹⁶Caim saiu da presença do SENHOR e se estabeleceu na terra de Node,^b a leste do Éden.

Os descendentes de Caim

¹⁷Caim teve relações com sua mulher, que engravidou e deu à luz Enoque. Então Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome de Enoque, como seu filho. ¹⁸Enoque teve um filho chamado Irade. Irade gerou^c Meujael; Meujael gerou Metusael; Metusael gerou Lameque.

¹⁹Lameque se casou com duas mulheres. A primeira se chamava Ada, e a segunda, Zilá. ²⁰Ada deu à luz Jabal; ele foi o precursor dos que criam rebanhos e moram em tendas. ²¹Seu irmão se chamava Jubal, o precursor dos que tocam harpa e flauta. ²²Zilá, a outra mulher de Lameque, deu à luz um filho chamado Tubalcaim, que se tornou mestre em criar ferramentas de bronze e ferro. Tubalcaim teve uma irmã chamada Naamá. ²³Certo dia, Lameque disse a suas mulheres:

“Ada e Zilá, ouçam minha voz; escutem o que vou dizer, mulheres de Lameque. Matei um homem que me atacou, um rapaz que me feriu.

²⁴Se aquele que matar Caim será castigado sete vezes, quem me matar será castigado setenta e sete vezes!”.

O nascimento de Sete

²⁵Adão teve relações com sua mulher novamente, e ela deu à luz outro filho. Chamou-o de Sete,^d pois disse: “Deus me concedeu outro filho no lugar de Abel, a quem Caim matou”. ²⁶Quando Sete chegou à idade adulta, teve um filho e o chamou de Enos. Nessa época, as pessoas começaram a invocar o nome do SENHOR.

Os descendentes de Adão

5 Este é o relato dos descendentes de Adão. Quando Deus criou os seres humanos,^e formou-os semelhantes a ele. ²Criou-os homem e mulher;^f quando foram criados, Deus os abençoou e os chamou de “humanidade”.

³Aos 130 anos, Adão teve um filho chamado Sete, que era semelhante a ele, à sua imagem. ⁴Depois do nascimento de Sete, Adão viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. ⁵Adão viveu 930 anos e morreu.

⁶Aos 105 anos, Sete gerou^g Enos. ⁷Depois do nascimento de^h Enos, Sete viveu mais 807 anos e teve outros filhos e filhas. ⁸Sete viveu 912 anos e morreu.

⁹Aos 90 anos, Enos gerou Cainã. ¹⁰Depois do nascimento de Cainã, Enos viveu mais 815 anos e teve outros filhos e filhas. ¹¹Enos viveu 905 anos e morreu.

¹²Aos 70 anos, Cainã gerou Maalaleel. ¹³Depois do nascimento de Maalaleel, Cainã viveu mais 840 anos e teve outros filhos e filhas. ¹⁴Cainã viveu 910 anos e morreu.

³4.13 Ou *Meu pecado*. ⁴4.16 *Node* significa “andança sem rumo”. ⁵4.18 Ou *foi o antepassado de*; também no restante do versículo. ⁶4.25 É provável que *Sete* queira dizer “concedido”; o nome também pode significar “designado”. ⁷5.1 Ou *o homem*; o hebraico traz *adam*; também em 5.2. ⁸5.2 Em hebraico, *macho e fêmea*. ⁹5.6 Ou *foi o antepassado de*; também em 5.9,12,15,18,21,25. ¹⁰5.7 Ou *do nascimento desse antepassado de*; também em 5.10,13,16,19,22,26.

Caim por causa de seus sentimentos extremados, mas lhe ofereceu uma nova oportunidade. Que tristeza o fato de Caim ter rejeitado essa segunda chance e ter saído para matar seu irmão. Precisamos ter cuidado ao enfrentar obstáculos na vida. Devemos pesar com cuidado os sentimentos fortes que nos atingem antes de agir de acordo com eles. Se não fizermos isso, podemos perder uma excelente oportunidade de ter um recomeço. Deus não fica chateado com nossos sentimentos extremados. Nossa renovação espiritual se baseia na graça de Deus, que sempre nos oferece uma oportunidade de recomeçar.

4.15 Ao contrário do que alguns já ensinaram, a marca de Caim não era um sinal de culpa, mas um sinal que Deus deu a ele para sua proteção. Mesmo depois de seu grande fracasso, o Senhor desejava protegê-lo do perigo. Muitos de nós olhamos para trás e se maravilham ao constatar como Deus nos protegeu mesmo antes de começarmos a buscá-lo. Ele quer que sejamos restaurados e nos proteja do mal a todo instante, para que não sejamos destruídos. Mesmo depois de nossos maiores fracassos, nosso Deus, em sua graça, deseja apenas nossa cura e restauração.

4.19-24 Algumas pessoas insistem em afirmar que a raça humana está se desenvolvendo e ficando cada vez melhor. Quando comparamos Lameque a seu ancestral Caim, fica óbvio que a tendência tem seguido a direção oposta. Sem a ajuda de Deus, apenas pioramos. Somente ao seguir o plano do Senhor e receber sua graça é que podemos ter esperança de evitar o declínio natural rumo à dor e à destruição.

5.1-32 Este capítulo costuma ser chamado de obituário. O refrão que se repete é “e morreu”. Embora a morte física de Adão não tenha ocorrido no dia em que ele pecou, ela terminou acontecendo. Adão restabeleceu seu relacionamento com Deus, mas as consequências físicas de seu pecado não poderiam ser evitadas para sempre. Podemos achar que, depois de restabelecer nosso relacionamento com o Senhor, nossos problemas terão fim. Mas um relacionamento com Deus raramente nos livra das consequências do pecado passado.

Jogando a culpa nos outros

Gênesis 3.8-13

TRINTA ANOS ATRÁS, a conversa era mais ou menos assim:

– Joãozinho, onde está seu trabalho de matemática?

– Xi, professora, acho que meu cachorro comeu.

Hoje, pode ser mais parecida com isto:

– Querido, onde está a chave do carro?

– Xi, acho que o bebê a escondeu em algum lugar.

Jogar a culpa nos outros é uma tradição popular entre os homens há bastante tempo. O fato é que as origens da transferência de culpa remetem ao despontar da história humana. Adão, o primeiro ser humano criado por Deus, também foi o primeiro homem a deixar de assumir a responsabilidade por seus erros.

Depois de ter criado a terra, Deus disse a Adão e Eva que não comessem do fruto da árvore que estava no meio do jardim. “Se você comer desse fruto, com certeza morrerá”, disse Deus (Gn 2.17).

Mas a serpente instigou Eva a comer o fruto. Depois, Eva persuadiu Adão. Esse foi o começo do pecado e da desobediência na terra. Os teólogos chamam esse evento de Queda.

Deus presenciou a primeira sessão de transferência de culpa da história quando perguntou o que havia acontecido.

– Foi Eva quem me deu — disse Adão.

– A serpente me enganou — disse Eva.

Não dá para imaginar o que teria acontecido se Adão tivesse dito: “Deus, eu confesso. Estraguei tudo. Sinto muito”. Ele não fez isso e pagou o preço. Nós também.

¹⁵Aos 65 anos, Maalaleel gerou Jared. ¹⁶Depois do nascimento de Jared, Maalaleel viveu mais 830 anos e teve outros filhos e filhas. ¹⁷Maalaleel viveu 895 anos e morreu.

¹⁸Aos 162 anos, Jared gerou Enoque. ¹⁹Depois do nascimento de Enoque, Jared viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁰Jared viveu 962 anos e morreu.

²¹Aos 65 anos, Enoque gerou Matusalém. ²²Depois do nascimento de Matusalém, Enoque viveu em comunhão com Deus por mais 300 anos e teve outros filhos e filhas. ²³Enoque viveu 365 anos, ²⁴andando em comunhão com Deus até que, um dia, desapareceu, porque Deus o levou para junto de si.

²⁵Aos 187 anos, Matusalém gerou Lameque. ²⁶Depois do nascimento de Lameque, Matusalém viveu mais 782 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁷Matusalém viveu 969 anos e morreu.

²⁸Aos 182 anos, Lameque gerou um filho. ²⁹Chamou-o de Noé,^a pois disse: “Que ele nos traga alívio de nossas tarefas

e do trabalho doloroso de cultivar esta terra que o SENHOR amaldiçoou”. ³⁰Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais 595 anos e teve outros filhos e filhas. ³¹Lameque viveu 777 anos e morreu.

³²Depois que completou 500 anos, Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Corrupção da raça humana

6 Os seres humanos começaram a se multiplicar na terra e tiveram filhas. ²Os filhos de Deus perceberam que as filhas dos homens eram belas, tomaram para si as que os agradaram e se casaram com elas. ³Então o SENHOR disse: “Meu Espírito não tolerará^b os humanos por muito tempo, pois são apenas carne mortal. Seus dias serão limitados a 120 anos”.

⁴Naqueles dias, e por algum tempo depois, havia na terra gigantes,^c pois quando os filhos de Deus tiveram relações com as filhas dos homens, elas deram à luz filhos que se tornaram os guerreiros famosos da antiguidade.

^a5.29 O som do nome Noé é semelhante ao de um termo hebraico que significa “alívio” ou “descanso”. ^b6.3 A Septuaginta traz *não permanecerá em*. ^c6.4 Em hebraico, *nefilim*.

Elas nos alcançarão mais cedo ou mais tarde. Todavia, se viermos a sofrer por erros antigos, podemos ter certeza de que Deus estará conosco a cada passo do caminho.

5.21-24 Pouco é dito sobre a condição espiritual dos patriarcas da raça humana. Mas o relato da vida de Enoque serve de ponto luminoso neste capítulo tão sombrio. O texto diz: “Enoque viveu 365 anos, andando em comunhão com Deus”. Sua vida nos deveria dar esperança. Ele não foi pego na armadilha dos erros ou da apatia de seus contemporâneos e ancestrais. Em vez disso, andou continuamente com o Senhor.

⁵O SENHOR observou quanto havia aumentado a perversidade dos seres humanos na terra e viu que todos os seus pensamentos e seus propósitos eram sempre inteiramente maus. ⁶E o SENHOR se arrependeu de tê-los criado e colocado na terra. Isso lhe causou imensa tristeza. ⁷O SENHOR disse: “Eliminarei da face da terra esta raça humana que criei. Sim, e também destruirei todos os seres vivos: as pessoas, os grandes animais, os animais que rastejam pelo chão e até as aves do céu. Arrependo-me de tê-los criado”. ⁸Noé, porém, encontrou favor diante do SENHOR.

A história de Noé

⁹Este é o relato de Noé e sua família. Noé era um homem justo, a única pessoa íntegra naquele tempo, e andava em comunhão com Deus. ¹⁰Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹Deus viu que a terra tinha se corrompido e estava cheia de violência. ¹²Deus observou a grande maldade no mundo, pois todos na terra haviam se corrompido. ¹³Assim, Deus disse a Noé: “Decidi acabar com todos os seres vivos, pois encheram a terra de violência. Sim, destruirei todos eles e também a terra!

¹⁴“Construa uma grande embarcação, uma arca de madeira de cipreste,^a e cubra-a com betume por dentro e por fora, para que não entre água. Divida toda a parte interna em pisos e compartimentos. ¹⁵A arca deve ter 135 metros de comprimento, 22,5 metros de largura e 13,5 metros de altura.^b ¹⁶Deixe uma abertura de 45 centímetros^c de baixo do teto ao redor de toda a arca. Coloque uma porta lateral e construa três pisos na parte interna: inferior, médio e superior.

¹⁷“Preste atenção! Em breve, cobrirei a terra com um dilúvio que destruirá todos os seres vivos que respiram. Tudo que há na terra morrerá. ¹⁸Com você, porém, firmarei minha aliança. Portanto, entre na arca com sua mulher, seus filhos e as mulheres deles. ¹⁹Leve na arca com você um casal de cada espécie de animal selvagem e doméstico, um macho e uma fêmea, para mantê-los com vida. ²⁰Um casal

de cada espécie de ave, de cada espécie de animal e de cada espécie de animal que rasteja pelo chão virá até você, para que os mantenha com vida. ²¹Cuide bem para que haja alimento suficiente para sua família e para todos os animais”.

²²Noé fez tudo exatamente como Deus lhe havia ordenado.

O dilúvio

7 O SENHOR disse a Noé: “Entre na arca com toda a sua família, pois vejo que, de todas as pessoas na terra, apenas você é justo. ²Leve com você sete casais, macho e fêmea, de cada espécie de animal puro, e um casal, macho e fêmea, de cada espécie de animal impuro. ³Leve também sete casais de cada espécie de ave. Cada casal deve ter um macho e uma fêmea para garantir que todas as espécies sobreviverão na terra depois do dilúvio. ⁴Daqui a sete dias, farei chover sobre a terra. Choverá por quarenta dias e quarenta noites, até que eu tenha eliminado da terra todos os seres vivos que criei”.

⁵Noé fez tudo exatamente como o SENHOR lhe havia ordenado.

⁶Noé tinha 600 anos quando o dilúvio cobriu a terra. ⁷Entrou na arca, junto com a mulher, os filhos e as mulheres deles, para escapar do dilúvio. ⁸Entraram com eles animais de todas as espécies: os puros e os impuros, as aves e todos os animais que rastejam pelo chão. ⁹Entraram na arca em pares, macho e fêmea, como Deus tinha ordenado a Noé. ¹⁰Depois de sete dias, vieram as águas do dilúvio e cobriram a terra.

¹¹Quando Noé tinha 600 anos, no décimo sétimo dia do segundo mês, todas as fontes subterrâneas de água jorraram da terra, e a chuva caiu do céu em grandes temporais ¹²e continuou sem parar por quarenta dias e quarenta noites.

¹³Naquele mesmo dia, Noé tinha entrado na arca com a esposa, os filhos, Sem, Cam e Jafé, e as mulheres deles. ¹⁴Entraram com eles na arca casais de todas as espécies de animais: animais domésticos e selvagens, grandes e pequenos, e aves de toda espécie. ¹⁵Entraram de dois em dois

^a6.14 Ou *madeira de Gofer*. ^b6.15 Em hebraico, *300 côvados de comprimento, 50 côvados de largura e 30 côvados de altura*. ^c6.16 Em hebraico, *uma abertura de 1 côvado*.

6.5-6 Depois de anos de paciência, Deus viu que a raça humana ainda se recusava a viver de acordo com o plano estabelecido. Vamos aqui que as coisas estavam piorando, não melhorando. Por causa do grande amor que tinha por sua criação, o coração do Senhor ficou partido. Isso deve nos incentivar a entender que Deus não nos pune simplesmente por sentir raiva. Ele nos ama muito e deseja que o sigamos.

6.7 Deus promete julgar sua criação caída e pecaminosa. Embora ele seja paciente conosco e nos dê muitas chances de mudar de vida, não podemos continuar na impunidade. Deus é justo, e ele julga o pecado.

6.8-10 Deus não destruiu o justo juntamente com o ímpio. Estes versículos são outra declaração da graça divina. O Senhor estendeu graça a Noé e sua família. Noé conhecia o segredo de Enoque. Ele viveu a vida toda em constante comunhão com Deus. Quebrou o molde estabelecido por seus ancestrais e vizinhos ao se aproximar do Senhor. Como resultado, sobreviveu ao dilúvio e se tornou o segundo pai da raça humana.

6.22 Cabe imaginar se as instruções de Deus faziam sentido para Noé. O Senhor lhe disse que construísse um barco gigantesco longe do local mais próximo em que um navio poderia navegar. Mas descobrimos, nesta passagem, que Noé foi obediente, ainda que as instruções divinas fossem de difícil compreensão. Esse é um dos segredos para o sucesso na vida. Talvez não entendamos como tudo funciona, mas sempre devemos ser fiéis e fazer aquilo que Deus deseja que façamos. Quando caminhamos pela fé como Noé fez, Deus toma conta de nós.

trabalho

A PRIMEIRA “DESCRIÇÃO DE CARGO”

Então Deus os abençoou e disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão”. *Gênesis 1.28*

+ + +

O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele. *Gênesis 2.15*

O VERDADEIRO CHEFE

Em tudo que fizerem, trabalhem de bom ânimo, como se fosse para o Senhor, e não para os homens. Lembrem-se de que o Senhor lhes dará uma herança como recompensa e de que o Senhor a quem servem é Cristo.

Colossenses 3.23-24

MUDANÇA DE CURSO

Quem é ladrão, pare de roubar. Em vez disso, use as mãos para trabalhar com empenho e honestidade e, assim, ajudar generosamente os necessitados.

Eféios 4.28

POR QUE O TRABALHO FICOU MUITO MAIS DIFÍCIL

E ao homem ele disse: “Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse, maldita é a terra por sua causa; por toda a vida, terá muito trabalho para tirar da terra seu sustento. Ela produzirá espinhos e ervas daninhas, mas você comerá de seus frutos e grãos. Com o suor do rosto você obterá alimento, até que volte à terra da qual foi formado”.

Gênesis 3.17-19

SOBRE FUGIR DAS RESPONSABILIDADES

Quem é relaxado em seu trabalho causa tanto estrago quanto aquele que destrói. *Provérbios 18.9*

ORE POR SEU TRABALHO

Seja sobre nós a bondade do Senhor, nosso Deus; faça prosperar nossos esforços, sim, faça prosperar nossos esforços. *Salmos 90.17*

HÁBITOS DE TRABALHO

Jeroboão era um jovem muito capaz e, quando Salomão viu como era diligente, encarregou-o dos trabalhadores das tribos de Efraim e Manassés, os descendentes de José.

1Reis 11.28

+ + +

Tenham como objetivo uma vida tranquila, ocupando-se com seus próprios assuntos e trabalhando com suas próprias mãos, conforme os instruímos anteriormente. Assim, os que são de fora respeitarão seu modo de viver, e vocês não terão de depender de outros.

1Tessalonicenses 4.10-12

na arca, representando todos os seres vivos que respiram.

¹⁶Um macho e uma fêmea de cada espécie entraram, como Deus tinha ordenado a Noé. Então o SENHOR fechou a porta.

¹⁷Durante quarenta dias, as águas do dilúvio se tornaram cada vez mais profundas, cobriram o solo e elevaram a arca bem acima da terra. ¹⁸Enquanto as águas subiam cada vez mais acima do solo, a arca flutuava em segurança em sua superfície. ¹⁹Por fim, as águas cobriram até as montanhas mais altas da terra ²⁰e se elevaram quase sete metros^a acima dos picos mais altos. ²¹Todos os seres vivos que havia na terra morreram: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens, os animais que rastejavam pelo chão e todos os seres humanos. ²²Tudo que respirava e vivia em terra firme morreu. ²³Deus exterminou todos os seres vivos que havia na terra: os seres humanos, os animais domésticos, os animais que rastejavam pelo chão e as aves do céu. Todos foram destruídos. Apenas Noé e os que estavam com ele na arca sobreviveram. ²⁴E as águas do dilúvio cobriram a terra por 150 dias.

As águas do dilúvio baixam

8 Então Deus se lembrou de Noé e de todos os animais selvagens e domésticos que estavam com ele na arca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas do dilúvio começaram a baixar. ²As fontes subterrâneas pararam de jorrar, e as chuvas torrenciais cessaram. ³As águas do dilúvio foram baixando aos poucos. Depois de 150 dias, ⁴exatamente cinco meses depois do início do dilúvio,^b a arca repousou sobre as montanhas de Ararate. ⁵Dois meses e meio depois,^c à medida que as águas continuaram a baixar, apareceram os picos de outras montanhas.

⁶Passados mais quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na arca ⁷e soltou um corvo, que ia e voltava até as águas do dilúvio secarem sobre a terra. ⁸Noé também soltou uma pomba para ver se as águas tinham baixado e se ela encontraria terra seca, ⁹mas a pomba não encontrou lugar para pousar, pois a água ainda cobria todo o solo. Então a pomba retornou à arca, e Noé estendeu a mão e a trouxe de volta para dentro. ¹⁰Depois de esperar mais sete dias, Noé soltou a pomba mais uma vez. ¹¹Quando ela voltou ao entardecer, trouxe no bico uma folha nova de oliveira. Noé concluiu que restava pouca água do dilúvio.

^{8.20} Em hebraico, *15 covados*. ^{8.4} Em hebraico, *no sétimo dia do sétimo mês*; ver 7.11. ^{8.5} Em hebraico, *No primeiro dia do décimo mês*; ver 7.11 e nota em 8.4. ^{8.13} Em hebraico, *No primeiro dia do primeiro mês*; ver 7.11. ^{8.14} Em hebraico, *Chegou o vigésimo sétimo dia do segundo mês*; ver nota em 8.13. ^{9.6} Ou *o homem*; o hebraico traz *ha-adam*.

¹²Esperou outros sete dias e soltou a pomba novamente. Dessa vez, ela não voltou.

¹³Noé tinha completado 601 anos. No primeiro dia do novo ano, dez meses e meio depois do início do dilúvio,^d quase não havia mais água sobre a terra. Noé levantou a cobertura da arca e viu que o solo estava praticamente seco.

¹⁴Mais dois meses se passaram^e e, por fim, a terra estava completamente seca.

¹⁵Então Deus disse a Noé: ¹⁶“Saíam da arca, você, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles. ¹⁷Solte todos os animais, as aves, os animais domésticos e os animais que rastejam pelo chão, para que sejam férteis e se multipliquem na terra”.

¹⁸Noé, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles desbarcaram. ¹⁹Todos os animais, grandes e pequenos, e as aves saíram da arca, um casal de cada vez.

²⁰Em seguida, Noé construiu um altar ao SENHOR e ali ofereceu como holocaustos alguns animais e aves puros. ²¹O aroma do sacrifício agradou ao SENHOR, que disse consigo: “Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do ser humano, embora todos os seus pensamentos e seus propósitos se inclinem para o mal desde a infância. Nunca mais destruirei todos os seres vivos. ²²Enquanto durar a terra, haverá plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite”.

Deus confirma sua aliança

9 Então Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Enchem a terra. ²Todos os animais da terra, todas as aves do céu, todos os animais que rastejam pelo chão e todos os peixes do mar terão medo e pavor de vocês. Eu os coloquei sob o seu domínio. ³Assim como dei a vocês os cereais e os vegetais por alimento, também lhes dou os animais. ⁴Mas nunca comam carne com sangue, pois sangue é vida.

⁵“Exigirei o sangue de todo aquele que tirar a vida de alguém. Se um animal selvagem matar alguém, deverá ser morto; quem cometer assassinato, também deverá morrer. ⁶Quem tirar a vida humana, por mãos humanas perderá a vida. Pois eu criei o ser humano^f à minha imagem. ⁷Agora, sejam férteis e multipliquem-se, povoem a terra outra vez”.

⁸Então Deus disse a Noé e seus filhos: ⁹“Confirmo aqui a minha aliança com vocês, seus descendentes ¹⁰e todos os

8.1 Noé ouviu a Deus e obedeceu a todos os seus pedidos. Naquele momento, o barco estava flutuando acima da terra, navegando nas águas do dilúvio — o que não era uma situação exatamente agradável. Mas o Senhor não se esqueceu de Noé. É confortante saber que, quando obedecemos a Deus, ele não se esquece de nós. Ele permanece ao nosso lado até que os planos que tem para nós sejam concluídos.

9.1-17 Noé e sua família foram as únicas pessoas a sobreviver ao dilúvio. Os confortos da civilização haviam desaparecido. Eles precisavam começar tudo de novo. Deus deu a Noé sua benção especial e instituiu um plano que, se fosse seguido, resultaria numa sociedade saudável. O Senhor nos deu sua Palavra, que contém o derradeiro plano para um viver sadio. E, assim como proporcionou um recomeço à humanidade por meio de Noé, ele também pode dar um novo começo a cada um de nós.

9.9-13 Deus atribuiu a Noé a monumental tarefa de reconstruir a sociedade humana na terra. Mas ele não entregou simplesmente a tarefa a Noé e desapareceu. Como vemos nesta passagem, deu esperança a Noé e colocou um arco-íris no céu como um selo de sua

animais que estavam com vocês na embarcação: as aves, os animais domésticos e os animais selvagens, todos os seres vivos da terra. ¹⁴Sim, confirmo a minha aliança com vocês. Nunca mais os seres vivos serão exterminados pelas águas; nunca mais a terra será destruída por um dilúvio”.

¹²Então Deus disse: “Eu lhes dou um sinal da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos, para todas as gerações futuras. ¹³Coloquei o arco-íris nas nuvens. Ele é o sinal da minha aliança com toda a terra. ¹⁴Quando eu enviar nuvens sobre a terra, nelas aparecerá o arco-íris, ¹⁵e eu me lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos. Nunca mais as águas de um dilúvio destruirão toda a vida. ¹⁶Ao olhar para o arco-íris nas nuvens, eu me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos da terra”. ¹⁷Então Deus disse a Noé: “Este arco-íris é o sinal da aliança que confirmo com todas as criaturas da terra”.

Os filhos de Noé

¹⁸Os filhos de Noé que saíram da arca com o pai foram Sem, Cam e Jafé. (Cam é o pai de Canaã.) ¹⁹Desses três filhos de Noé vêm todas as pessoas que agora povoam a terra.

²⁰Depois do dilúvio, Noé começou a cultivar o solo e plantou uma videira. ²¹Certo dia, bebeu do vinho que ele próprio havia produzido, ficou embriagado e foi deitar-se nu em sua tenda. ²²Cam, pai de Canaã, viu que seu pai estava nu e saiu para contar aos irmãos. ²³Então Sem e Jafé pegaram um manto e o colocaram sobre os ombros. Em seguida, entraram na tenda de costas e, olhando para o outro lado a fim de não ver a nudez do pai, cobriram-no com o manto.

²⁴Quando Noé se recuperou da bebedeira e descobriu o que Cam, seu filho mais novo, havia feito, ²⁵exclamou:

“Maldito seja Canaã!

Que ele seja o servo mais insignificante de seus parentes!”.

²⁶E disse ainda:

“Bendito seja o SENHOR, o Deus de Sem, e que Canaã seja servo de seu irmão!

²⁷Que Deus amplie o território de Jafé!

Que Jafé compartilhe da prosperidade de Sem^a e que Canaã seja seu servo”.

²⁸Depois do dilúvio, Noé viveu mais 350 anos. ²⁹Viveu, ao todo, 950 anos e morreu.

10 Este é o relato das famílias de Sem, Cam e Jafé, os três filhos de Noé, que geraram muitos filhos depois do dilúvio.

Os descendentes de Jafé

²Os descendentes de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

³Os descendentes de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma.

⁴Os descendentes de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.^b ⁵Seus descendentes se espalharam por vários territórios junto ao mar, formando nações de acordo com suas línguas, seus clãs e seus povos.

Os descendentes de Cam

⁶Os descendentes de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

⁷Os descendentes de Cuxe foram: Sebã, Havilã, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os descendentes de Raamá foram: Sabá e Dedã.

⁸Cuxe também foi o antepassado de Ninrode, o primeiro guerreiro valente da terra. ⁹Porque era o mais corajoso dos caçadores,^c seu nome deu origem ao provérbio: “Este homem é como Ninrode, o mais corajoso dos caçadores”.

¹⁰Ninrode construiu seu reino na terra da Babilônia,^d fundando as cidades de Babel, Ereque, Acade e Calné. ¹¹Expandiu seu território até a Assíria,^e onde construiu as cidades de Nínive, Reobote-Ir, Calá ¹²e Resém, a grande cidade situada entre Nínive e Calá.

¹³Mizraim foi o antepassado dos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas, ¹⁴patrusitas, casluítas e dos caftoritas, dos quais descendem os filisteus.^f

¹⁵O filho mais velho de Canaã foi Sidom, antepassado dos sidônios. Canaã foi o antepassado dos hititas,^g ¹⁶jebeuseus, amorreus, gírgaseus, ¹⁷heveus, arqueus, sineus, ¹⁸arvadeus, zemareus e hamateus. Com o tempo, os clãs cananeus se espalharam. ¹⁹O território de Canaã se estendia desde Sidom, ao norte, até Gerar e Gaza, ao sul, e, a leste, até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, próximo a Lasa.

^{9.27} Em hebraico, *Que ele habite nas tendas de Sem*. ^{10.4} Conforme alguns manuscritos hebraicos e a Septuaginta (ver tb. 1Cr 1.7): a maioria dos manuscritos hebraicos traz *Dodanim*. ^{10.9} Em hebraico, *grande caçador diante do SENHOR*; também em 10.9b. ^{10.10} Em hebraico, *Sinar*. ^{10.11} Ou *Dessa terra partiu a Assíria*. ^{10.14} Em hebraico, *casluítas, dos quais descendem os filisteus, e caftoritas*. Comparar com Jr 47.4; Am 9.7. ^{10.15} Em hebraico, *antepassado de Hete*.

promessa. Ao reconstruirmos nossa vida em conformidade com o plano divino, podemos estar certos de que Deus nos apoiará com sua presença e suas promessas. E devemos ficar de olho para perceber os “arco-íris” que surgirem pelo caminho. O Senhor costuma deixar sinais para nos lembrar sua presença e seu cuidado amoroso.

9.20-21 Com toda a conversa sobre a retidão de Noé e sua amizade com Deus, é surpreendente ler que, por escolha própria, ele sucumbiu aos excessos do álcool. O relato da bebedeira e da vergonha de Noé surge como um choque para o leitor, mas é um lembrete de que até mesmo em condições ideais é fácil escorregar e cair. Nunca podemos relaxar e pensar que nos demos bem, pois é nessa hora que ficamos mais vulneráveis ao pecado.

10.1-32 Este capítulo costuma ser chamado de lista das nações. É revigorante perceber que o Deus a quem adoramos não é uma divindade local. Ele é soberano sobre todos os grupos étnicos e linguísticos, sobre nações e entidades políticas. O Deus que mantém reis e impérios em suas mãos certamente tem o poder de nos preservar também.

Problemas no paraíso

UMA PIADA PUBLICADA NO *St. Louis Pennant*, na década de 1840, serve como primeiro registro impresso de uma expressão usada ainda hoje em alguns países.

- Por que temos todas as razões para acreditar que tanto Adão como Eva eram arruaceiros?
- Porque... ambos criaram Caim.

Hoje, em países de fala inglesa, “criar Caim” significa causar muita confusão — como o personagem bíblico certamente causou. O primeiro bebê humano, o filho mais velho de Adão e Eva, cresceu e se tornou o primeiro assassino a sangue frio do mundo (Gn 4.1-8).

O que levou Caim a matar Abel, seu irmão mais novo? A ira descontrolada. E o que provocou sua ira? A Bíblia nos dá uma resposta surpreendente: a religião.

As Escrituras nos dizem que, enquanto Caim era agricultor, seu irmão cuidava de rebanhos. Em algum momento, os dois quiseram oferecer os resultados de seu trabalho em sacrifício a Deus. Mas o Senhor aceitou a oferta de Abel e rejeitou a de Caim — acontecimento diretamente responsável pelo primeiro homicídio do mundo.

Caim
esperava
impressionar
a Deus, mas
descobriu
que Deus
não se
compra.

Por que Deus rejeitou o sacrifício de Caim? Aparentemente, isso teve pouco que ver com os itens oferecidos. Pelo contrário, tudo se resumiu ao grande divisor de águas que sempre separa a religião verdadeira de sua falsificação mortal: fé em Deus *versus* confiança em si mesmo. Hebreus nos fala que Abel ofereceu um sacrifício superior ao de Caim “pela fé” (11.4). Sua fé genuína o levou a dar a Deus não as sobras de segunda mão, mas o primeiro e o melhor do seu rebanho (4.4). Caim, por sua vez, esperava impressionar a Deus e obter o favor divino por meio de seus talentos, mas descobriu que Deus não se compra. A rejeição divina o irritou a tal ponto que ele despejou a ira sobre seu irmão e, depois, mentiu sobre o crime (4.8-9).

A religião feita pelo homem — ou seja, tentar impressionar a Deus por meio daquilo que fazemos — sempre termina em desastre. Todos temos uma escolha quando Deus nos adverte da tentativa de impressioná-lo com esforços insignificantes. Vamos lhe dar ouvidos, confiar nele, em vez de tentar impressioná-lo, e fazer as coisas do jeito dele? Ou vamos insistir em nossos planos, ficar irritados quando eles não derem certo, colocar em Deus a culpa por nossos fracassos e depois sair batendo nos outros?

Não se engane: enfrentamos essa escolha todos os dias. Judas, um dos autores do Novo Testamento, advertiu seus leitores de não seguirem “os passos de Caim” (Jd 1.11). Ele quis dizer que sempre enfrentamos a tentação de optar pelo esforço que nos traz engrandecimento pessoal em detrimento da fé genuína. Todos sabemos quantas vezes já tivemos à nossa frente a opção de confiar em Deus e seguir suas instruções ou de depender de nós mesmos e de nossa habilidade para fazer que o Senhor nos aplauda de pé.

Pouco antes de Caim atacar seu irmão, Deus o aconselhou a fazer o que era certo e o advertiu de que ele estava numa situação precária. Caim ignorou a advertência e terminou como assassino. Se ignorarmos advertências similares, podemos ter alguma esperança de acabar numa situação melhor?

MORAL DA HISTÓRIA: Nada impressiona a Deus, exceto a fé genuína.

²⁰Esses foram os descendentes de Cam, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

Os descendentes de Sem

²¹Sem, irmão mais velho de Jafé,^a também teve filhos. Sem foi o antepassado de todos os descendentes de Héber.

²²Os descendentes de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.

²³Os descendentes de Arã foram: Uz, Hul, Géter e Más.

²⁴Arfaxade gerou Salá,^b e Salá gerou Héber.

²⁵Héber teve dois filhos. O primeiro recebeu o nome de Pelegue,^c pois em sua época a terra foi dividida. O irmão de Pelegue recebeu o nome de Joctã.

²⁶Joctã foi o antepassado de Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá,²⁷ Adorão, Uzal, Dicla,²⁸ Obal, Abimael, Sabá,²⁹ Ofir, Havilá e Jobabe. Todos eles foram descendentes de Joctã.³⁰ O território que ocupavam se estendia desde Messa até Sefar, nas montanhas ao leste.

³¹Esses foram os descendentes de Sem, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

Conclusão

³²Esses foram os clãs descendentes dos filhos de Noé, de acordo com suas linhagens. Todas as nações da terra vieram desses clãs depois do dilúvio.

A torre de Babel

11 Houve um tempo em que todos os habitantes do mundo falavam a mesma língua e usavam as mesmas palavras. ²Ao migrarem do leste, encontraram uma planície na terra da Babilônia,^d onde se estabeleceram.

³Começaram a dizer uns aos outros: "Venham, vamos fazer tijolos e endurecê-los no fogo". (Naquela região, era costume usar tijolos em vez de pedras, e betume em vez de argamassa.) ⁴Depois, disseram: "Venham, vamos construir uma cidade com uma torre que chegue até o céu. Assim, ficaremos famosos e não seremos espalhados pelo mundo".

⁵O SENHOR, porém, desceu para ver a cidade e a torre que estavam construindo. ⁶"Vejam!", disse o SENHOR. "Todos se uniram e falam a mesma língua. Se isto é o começo do que fazem, nada do que se propuserem a fazer daqui em diante

lhes será impossível. ⁷Venham, vamos descer e confundir-los com línguas diferentes, para que não consigam mais entender uns aos outros."

⁸Assim, o SENHOR os espalhou pelo mundo inteiro, e eles pararam de construir a cidade. ⁹Ela recebeu o nome de Babel,^e pois ali o SENHOR confundiu as pessoas com línguas diferentes e as espalhou pelo mundo.

A descendência de Sem até Abrão

¹⁰Este é o relato da família de Sem.

Dois anos depois do dilúvio, aos 100 anos, Sem gerou^f Arfaxade. ¹¹Depois do nascimento de^g Arfaxade, Sem viveu mais 500 anos e teve outros filhos e filhas.

¹²Aos 35 anos, Arfaxade gerou Salá. ¹³Depois do nascimento de Salá, Arfaxade viveu mais 403 anos e teve outros filhos e filhas.^h

¹⁴Aos 30 anos, Salá gerou Héber. ¹⁵Depois do nascimento de Héber, Salá viveu mais 403 anos e teve outros filhos e filhas.

¹⁶Aos 34 anos, Héber gerou Pelegue. ¹⁷Depois do nascimento de Pelegue, Héber viveu mais 430 anos e teve outros filhos e filhas.

¹⁸Aos 30 anos, Pelegue gerou Reú. ¹⁹Depois do nascimento de Reú, Pelegue viveu mais 209 anos e teve outros filhos e filhas.

²⁰Aos 32 anos, Reú gerou Serugue. ²¹Depois do nascimento de Serugue, Reú viveu mais 207 anos e teve outros filhos e filhas.

²²Aos 30 anos, Serugue gerou Naor. ²³Depois do nascimento de Naor, Serugue viveu mais 200 anos e teve outros filhos e filhas.

²⁴Aos 29 anos, Naor gerou Terá. ²⁵Depois do nascimento de Terá, Naor viveu mais 119 anos e teve outros filhos e filhas.

²⁶Depois que completou 70 anos, Terá gerou Abrão, Naor e Harã.

A família de Terá

²⁷Este é o relato da família de Terá, pai de Abrão, Naor e Harã. Harã, que foi o pai de Ló,²⁸ morreu em Ur dos caldeus,

^{310.21} Ou Sem, cujo irmão mais velho era Jafé. ^{310.24} A Septuaginta traz Arfaxade gerou Cainã; Cainã gerou Selá. Comparar com Lc 3.36. ^{310.25} Pelegue significa "divisão". ^{311.2} Em hebraico, Sinar. ^{311.9} Ou Babilônia. O som de Babel é semelhante ao de um termo hebraico que significa "confusão". ^{311.10} Ou foi o antepassado de; também em 1.1.12,14,16,18,20,22,24. ^{311.11} Ou do nascimento desse antepassado de; também em 1.1.13,15,17,19,21,23,25. ^{311.12-13} A Septuaginta traz ³¹²Aos 135 anos, Arfaxade gerou Cainã. ³¹³Depois do nascimento de Cainã, Arfaxade viveu mais 430 anos, teve outros filhos e filhas e morreu. Aos 130 anos, Cainã gerou Salá. Depois do nascimento de Salá, Cainã viveu mais 330 anos, teve outros filhos e filhas e morreu. Comparar com Lc 3.35-36.

11.3-4 Independentemente de qualquer outra coisa que a torre de Babel possa ter representado, ela foi um importante monumento ao orgulho humano. Foi um símbolo da rebelião do homem contra a vontade revelada de Deus. Esse tipo de orgulho sempre é destrutivo para a comunidade humana e para os planos divinos de redenção.

11.5-9 O incidente da torre de Babel registra o desenrolar da ruptura na comunicação que começou lá no jardim do Éden. Depois que o pecado entrou no mundo, Adão e Eva começaram a ocultar a verdade. Tentaram culpar um ao outro e ao Senhor por seus erros, o que resultou em separação de Deus e em barreiras entre aquele primeiro casal. O orgulho pecaminoso das pessoas de Babel provocou outra grande rachadura na comunicação humana. Diversos idiomas dividem hoje a humanidade em vários grupos, dificultando a cooperação ou mesmo impedindo-a totalmente. Mas a história não termina aqui. Deus é especialista em restaurar comunicações rompidas. Ele escolheu a nação de Israel e falou àquele povo, dando-lhe suas leis. Seu Filho nasceu por meio daquela nação, numa forma que podia falar conosco e caminhar entre nós. Quando o Espírito Santo veio no Pentecostes, a diversidade de idiomas deixou de ser uma barreira à comunicação (At 2.5-12). Seguir o plano de Deus melhora nossa comunicação com ele e com as pessoas ao nosso redor.

Uma estrela brilhante em um céu escuro

VIOLÊNCIA NAS RUAS. CORRUPÇÃO nos gabinetes do poder. Ganância. Ódio. Devassidão. Por todo lado, um esgoto fedorento de mal e impiedade.

Bem-vindo aos dias de Noé.

Podemos deplorar o colapso da moralidade em nossa era, e estamos certos em fazê-lo, mas a sociedade humana da época de Noé estava tão degenerada que Deus olhou para baixo e viu que “seus propósitos eram *sempre inteiramente* maus” (Gn 6.5). O comportamento humano havia decaído de tal modo que “o SENHOR se arrependeu de tê-los criado e colocado na terra. Isso lhe causou imensa tristeza” (6.6). Por isso, o Deus santo do universo decidiu desencadear um dilúvio mundial para exterminar a humanidade da face da terra — todos, exceto um homem excepcional e sua família. As Escrituras o apresentam de maneira simples: “Noé, porém, encontrou favor diante do SENHOR” (6.8).

No meio de uma sociedade violenta, corrupta e sórdida, em que Noé se diferenciava? A Bíblia descreve três traços pessoais que o tornavam distinto:

- Ele era “um homem justo”.
- Ele era “a única pessoa íntegra naquele tempo”.
- Ele “andava em comunhão com Deus” (6.9).

Quando Deus lhe disse que construísse um navio enorme pelo qual sua família e um par de cada espécie de animal pudessem sobreviver ao dilúvio — embora o barco gigantesco tenha ficado em terra seca até a chegada da chuva —, Noé obedeceu. “Noé fez tudo exatamente como Deus lhe havia ordenado” (6.22), dizem as Escrituras. Ele não era perfeito; ninguém é. Por causa de sua fé, porém, Deus o declarou justo. O autor de Hebreus diz: “Pela fé, Noé construiu uma grande embarcação para salvar sua família do dilúvio. Ele obedeceu a Deus, que o advertiu a respeito de coisas que nunca haviam acontecido. Pela fé, condenou o resto do mundo e recebeu a justiça que vem por meio da fé” (11.7).

Pode-se imaginar a ridicularização e as agressões que Noé enfrentou antes do dia em que “todas as fontes subterrâneas de água jorraram da terra, e a chuva caiu do céu em grandes temporais” (7.11). Ele vivia no meio de um povo vil, mas conseguiu resistir a sua influência corrupta. Como? Caminhando com Deus.

A vida de Noé foi um exemplo maravilhoso do tipo de vida que todos os cristãos são exortados a viver em 1Pedro 4.2-5:

[Vocês não] passarão o resto da vida buscando os próprios desejos, mas fazendo a vontade de Deus [...]. Agora, essas pessoas ficam surpresas quando vocês deixam de participar de suas práticas desregradadas e destrutivas e, por isso, os difamam. Lembrem-se, porém, de que eles terão de prestar contas àquele que está pronto para julgar a todos, vivos e mortos.

Apesar de sua cultura, Noé continuou a caminhar com Deus.

Ele é um exemplo antigo para nós, à medida que, por meio de uma fé viva, fazemos todo esforço para levar “uma vida pura e inculpável como filhos de Deus, brilhando como luzes resplandecentes num mundo cheio de gente corrompida e perversa” (Fp 2.15).

Noé vivia no meio de um povo vil, mas conseguiu resistir a sua influência corrupta.

MORAL DA HISTÓRIA: Uma caminhada vívida com Deus permite ao homem encontrar o favor divino.

Abraão não parou para perguntar o caminho

Gênesis 12.1-9

DEUS DEU UMA ordem incomum a Abraão: “Deixe sua terra natal, seus parentes e a família de seu pai e vá à terra que eu lhe mostrarei” (Gn 12.1).

Abraão (então chamado de Abrão) não ficou esperando que Deus lhe desse um mapa detalhado e um itinerário. E, naquela época, não havia GPS para indicar a posição onde se encontravam.

Em vez disso, Abraão instruiu esposa e família a arrumar as malas e pegar a estrada sem pedir orientações adicionais. “Então Abrão partiu, como o SENHOR havia instruído”, diz Gênesis 12.4.

Há séculos, as mulheres têm criticado os homens que saem para viajar sem consultar um mapa e que se recusam a parar para pedir ajuda. Seria possível que esse traço masculino praticamente universal seja o legado ancestral de Abraão ao homem moderno?

Talvez, mas existe uma mensagem muito maior a ser descoberta quando analisamos os hábitos de viagem de Abraão. Mais que qualquer outra coisa, ele acatou a palavra de Deus. Creu no Senhor e baseou sua vida nessa crença.

É por isso que o autor de Hebreus, no Novo Testamento, elogia Abraão e diz que ele foi um modelo de fé. “Pela fé, Abraão obedeceu quando foi chamado para ir à outra terra que ele receberia como herança. Ele partiu sem saber para onde ia” (Hb 11.8).

Isso não significa que as mulheres estejam sempre erradas quando perguntam aos homens se eles sabem para onde estão indo. Mas pode haver momentos na vida de um homem em que ele deve seguir a Deus em território não mapeado.

sua terra natal, enquanto seu pai, Terá, ainda vivia. ²⁹Tanto Abrão como Naor se casaram. A mulher de Abrão se chamava Sarai, e a mulher de Naor, Milca. (Milca e sua irmã, Iscá, eram filhas de Harã, irmão de Naor.) ³⁰Sarai, porém, não conseguia engravidar e não tinha filhos.

³¹Certo dia, Terá tomou seu filho Abrão, sua nora Sarai (mulher de seu filho Abrão) e seu neto Ló (filho de seu filho Harã) e se mudou de Ur dos caldeus. Partiram em direção à terra de Canaã, mas pararam em Harã e se estabeleceram ali. ³²Terá viveu 205 anos³ e morreu enquanto ainda estava em Harã.

O chamado de Abrão

12 O SENHOR tinha dito a Abrão: “Deixe sua terra natal, seus parentes e a família de seu pai e vá à terra que eu lhe mostrarei. ²Farei de você uma grande nação, o abençoarei e o tornarei famoso, e você será uma

bênção para outros. ³Abençoei os que o abençoarem e amaldiçoei os que o amaldiçoarem. Por meio de você, todas as famílias da terra serão abençoadas”.

⁴Então Abrão partiu, como o SENHOR havia instruído, e Ló foi com ele. Abrão tinha 75 anos quando saiu de Harã. ⁵Tomou sua mulher, Sarai, seu sobrinho Ló e todos os seus bens, os rebanhos e os servos que havia agregado à sua casa em Harã, e seguiu para a terra de Canaã. Quando chegaram a Canaã, ⁶Abrão atravessou a terra até Siquém, onde acampou junto ao carvalho de Moré. Naquele tempo, os cananeus habitavam a região.

⁷Então o SENHOR apareceu a Abrão e disse: “Darei esta terra a seus descendentes”. Abrão construiu um altar ali e o dedicou ao SENHOR, que lhe havia aparecido. ⁸Dali, Abrão viajou para o sul e acampou na região montanhosa, entre Betel, a oeste, e Ai, a leste. Construiu ali mais um altar dedicado ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR. ⁹Abrão

³11.32 Algumas versões antigas trazem 145 anos. Comparar com 11.26 e 12.4.

12.4 Este versículo indica o início da obediência radical de Abrão a Deus. Após descobrir a vontade divina, Abrão se dispôs a fazer o que o plano de Deus requeria dele. Nossa renovação espiritual começa quando aprendemos a buscar a vontade do Senhor e a segui-la sem reservas.

12.10 Podemos apenas conjecturar quais eram as expectativas de Abrão em relação à terra prometida. Nesta passagem, vemos que ele chegou e a encontrou assolada pela fome. Provavelmente não era isso que ele imaginava ou esperava, mas foi o lugar que Deus destinara a ele e a seus descendentes. Haverá momentos em que as circunstâncias serão difíceis. Talvez precisemos fazer coisas que não achamos confortáveis. Mas precisamos seguir o Senhor — mesmo quando seu plano não nos levar pelos caminhos que supúnhamos ou pelos quais esperávamos.